



RELATÓRIO ANALÍTICO

LUÍS GUILHERME FERREIRA

01 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTEÚDO

03 Introdução

04 Análise por valor

05 Análise pré-Pix

06 Meios desaparecendo

07 Análise por quantidade

08 Média valor por operação

09 Conclusão

INTRODUÇÃO

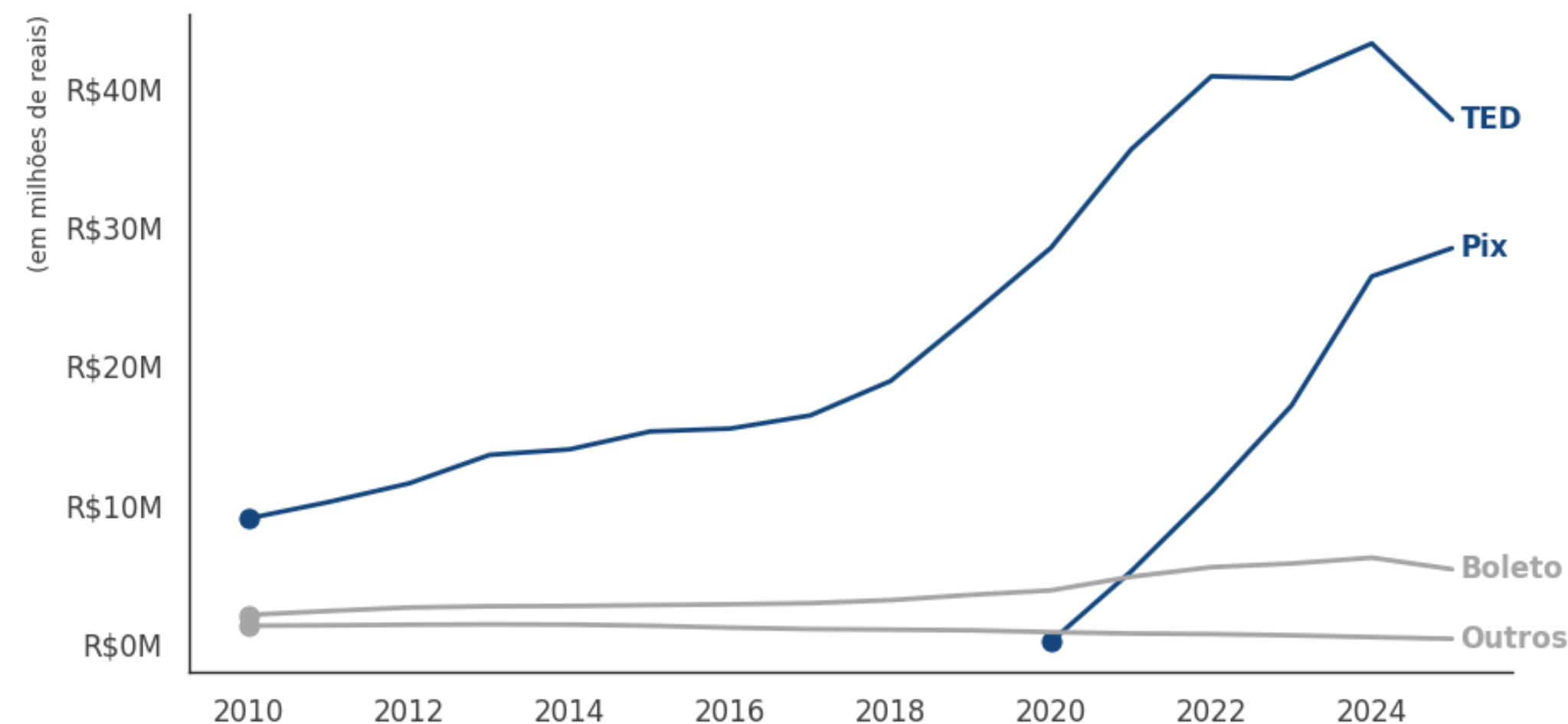
Este relatório apresenta uma análise abrangente da evolução dos meios de pagamento no Brasil ao longo de 190 meses, cobrindo o período de **Janeiro de 2010 a Outubro de 2025**.

O objetivo é compreender como os diferentes métodos de pagamento se comportaram em termos de valor transacionado, quantidade de operações e relevância no mercado brasileiro.

Os dados utilizados neste estudo foram obtidos diretamente da **API do Banco Central do Brasil**.

A partir dessa base, foram desenvolvidas análises temporais, comparativas e estatísticas envolvendo **TED, Pix, Boletto, DOC, TEC e Cheque**. O relatório apresenta desde a evolução dos valores movimentados até o volume de operações e a média transacionada por operação.

PANORAMA GERAL (2010–2025): EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO POR VALOR

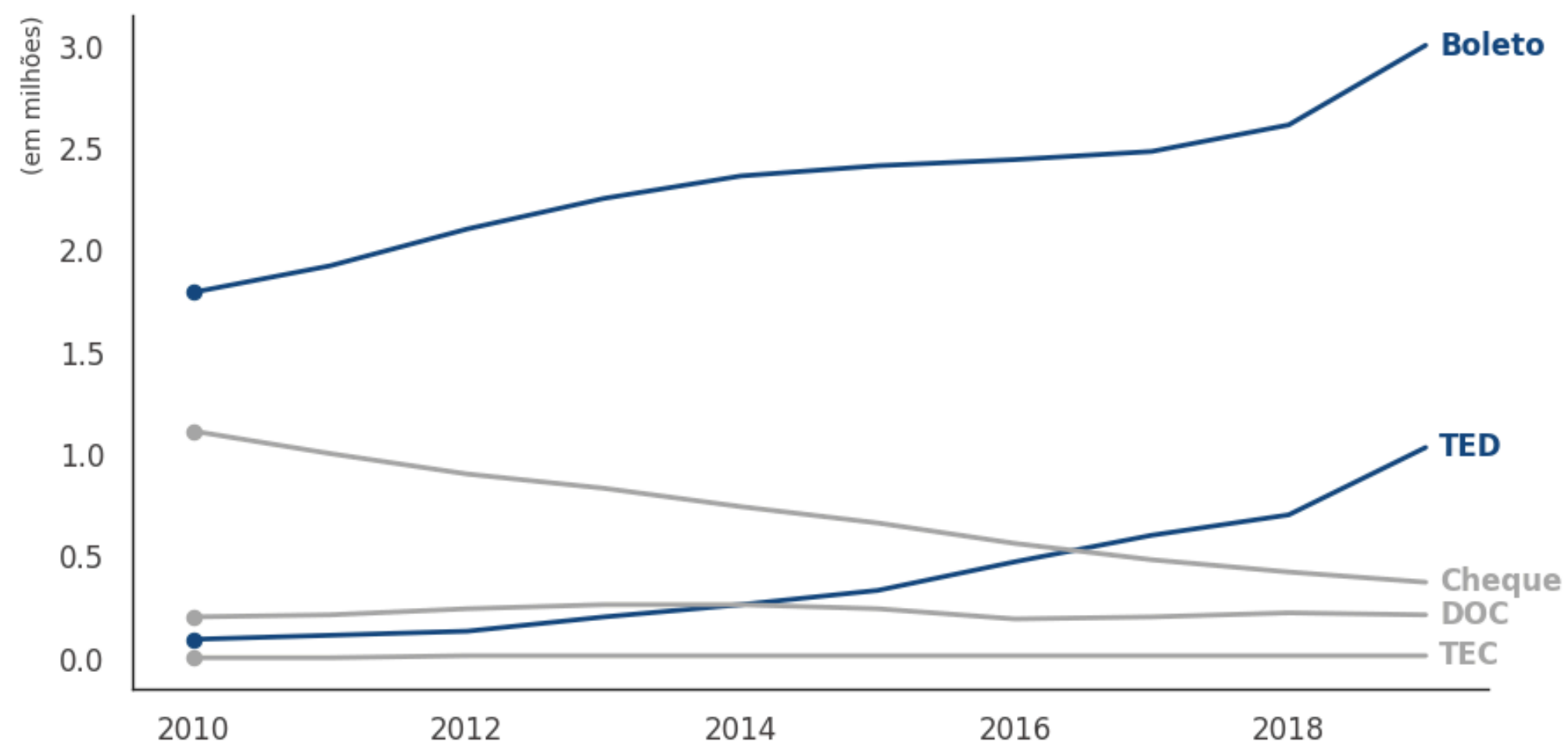


Destaque neste quesito para os meios de pagamento **TED e Pix**.

TED desde o início do período sempre acima dos demais, chegando a passar dos **40 milhões de reais no ano**.

E ponto de observação ao **Pix**, que deste seu lançamento vem crescendo cada vez mais, atingindo **mais de 28 milhões de reais no ano de 2025**.

MEIOS DE PAGAMENTO ANTES DO LANÇAMENTO DO PIX (2010–2020): POR QUANTIDADE DE OPERAÇÕES

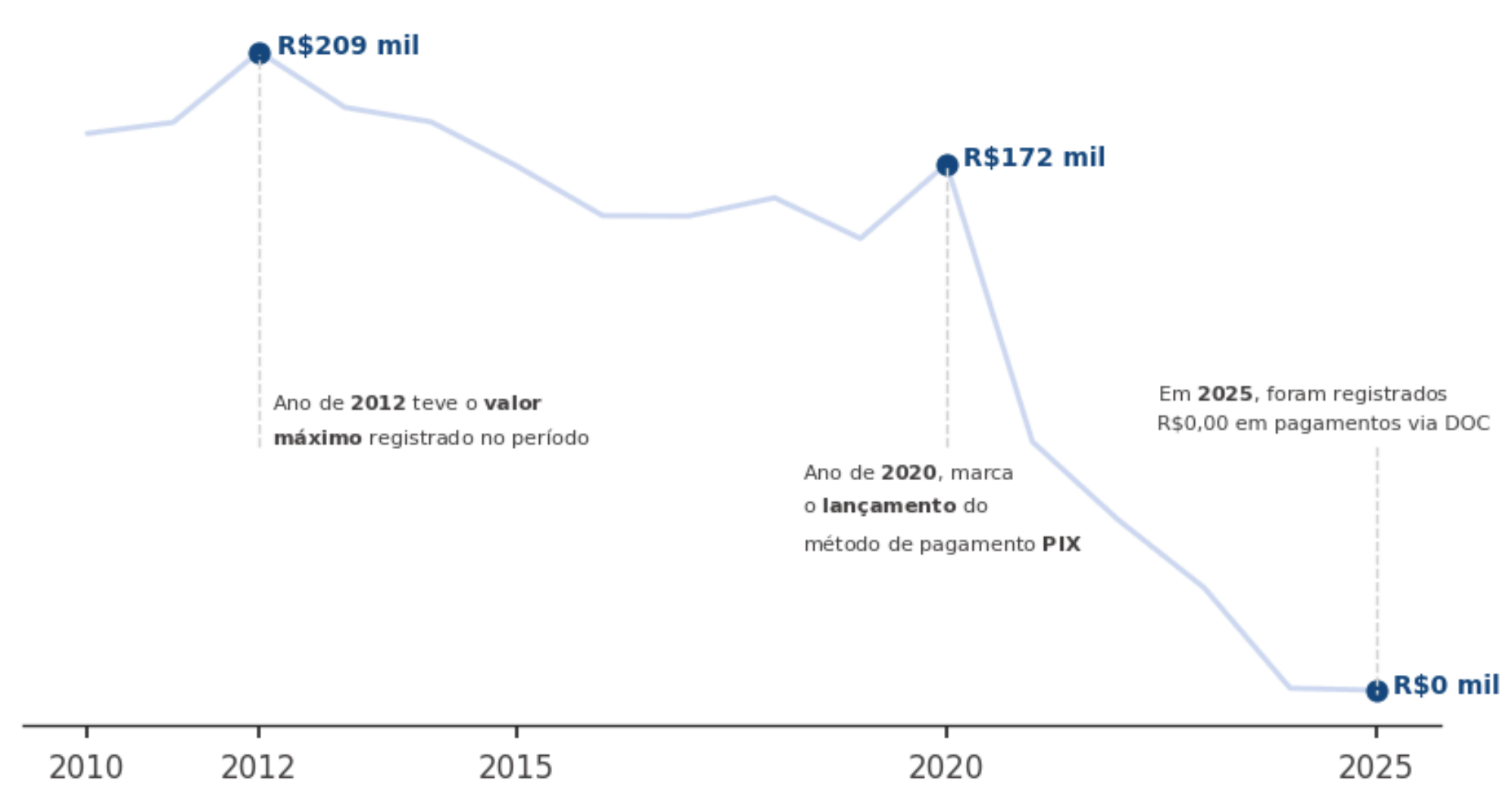


Para entendermos as análises a seguir, é importante observar como os meios de pagamento se comportavam **antes do lançamento do Pix**.

Conseguimos entender a **importância do boleto** e também como o **cheque** ainda era muito utilizado em **meados de 2010**.

Já o **TED** veio crescendo de forma consistente ano após ano.

FOCO EM MÉTODOS QUE DESAPARECERAM: DOC E SEU PADRÃO IGUAL AO TEC

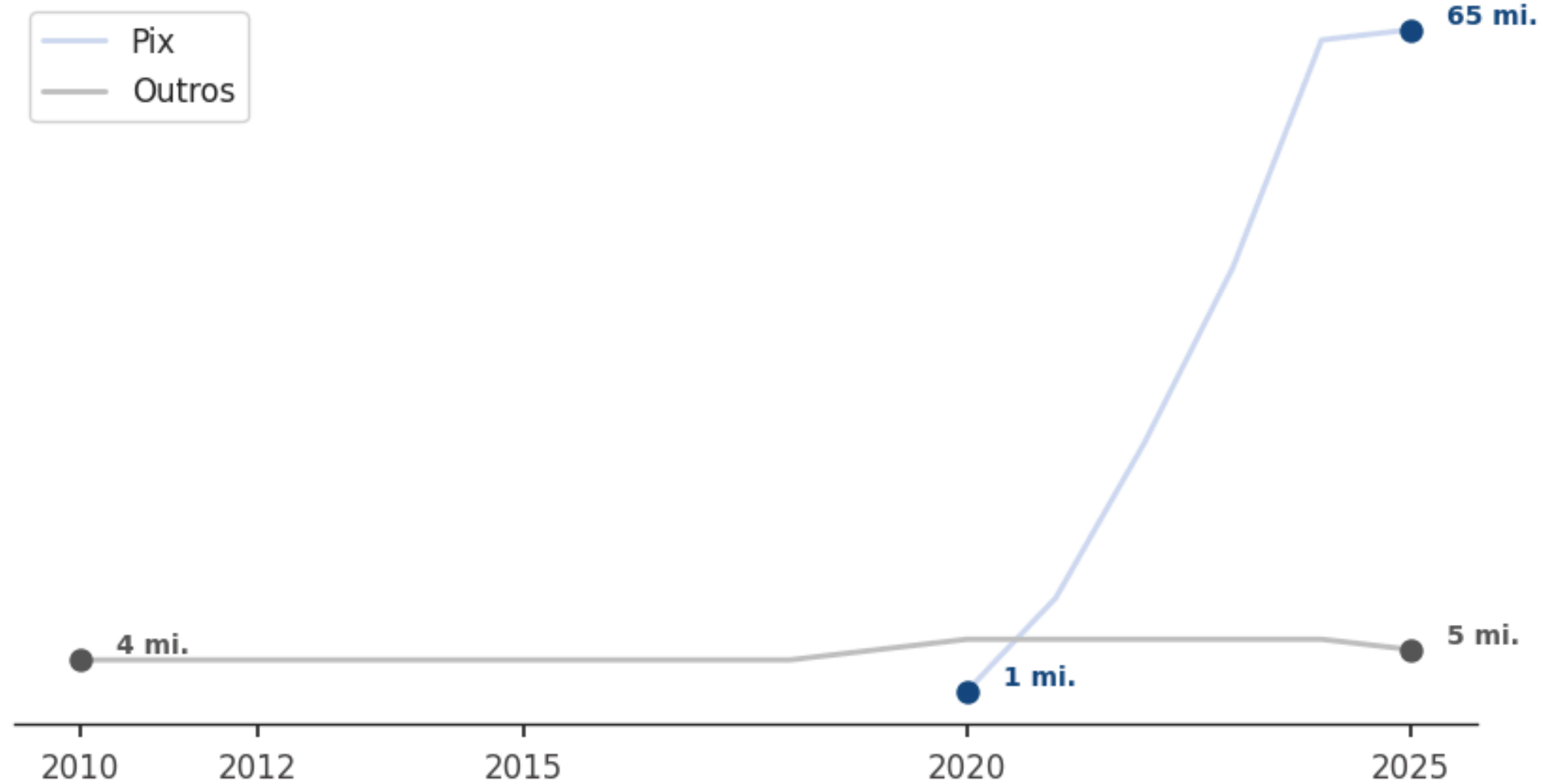


Um dado interessante observado nesta análise foi o desaparecimento dos meios de pagamento **DOC e TEC**.

No gráfico acima podemos observar a queda considerável (DOC) após o lançamento do Pix no ano de 2020, até **desaparecer no ano de 2025**.

O mesmo comportamento foi observado na TEC.

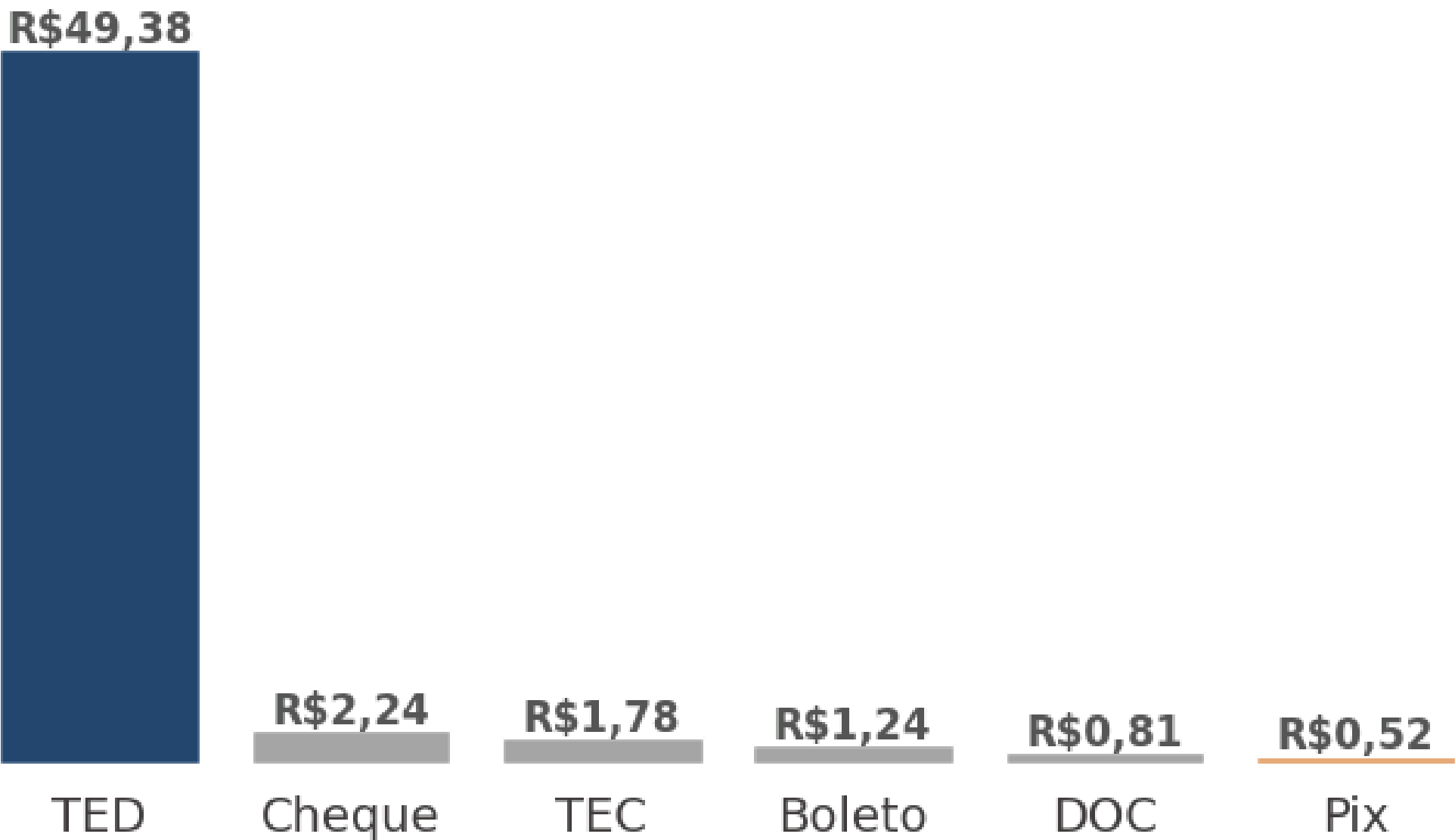
ANÁLISE TEMPORAL POR QUANTIDADE DE OPERAÇÕES: O DOMÍNIO ABSOLUTO DO PIX



Quando voltamos as análises por quantidade de operações em cada ano, observamos o **domínio absoluto do Pix desde seu lançamento**.

Um fator importante a ser observado, é a **pouca variação** na quantidade de operações dos **outros meios de pagamentos**, desde o início do período, o que nos leva a entender que o Pix substitui grande parte dos pagamentos em **dinheiro no Brasil**.

MÉDIA TOTAL DE VALOR POR OPERAÇÃO (2010–2025): INTENSIDADE E COMPORTAMENTO DE USO



Temos **duas considerações** que explicam o comportamento do consumidor:

- **TED**, indica uso para operações de alto valor e transações robustas, atingindo média total de **R\$49,38**, com a média **máxima de R\$95,71** no ano de **2010**. Em **2025** obteve média de **R\$58,32**.
- **PIX**, virou o **método de uso cotidiano**, substituindo em muitos casos o dinheiro.

CONCLUSÃO

A análise dos **meios de pagamento entre 2010 e 2025** evidencia uma mudança estrutural no sistema de pagamentos brasileiro.

Observou-se que o **TED manteve**, ao longo de todo o período, **os maiores valores transacionados**, enquanto o Pix, desde seu lançamento em 2020, apresentou crescimento contínuo e acelerado, tornando-se rapidamente um dos principais instrumentos do país.

As análises por **quantidade de operações** mostraram o **domínio absoluto do Pix**, sem aumento significativo nos demais meios, reforçando a substituição do dinheiro físico por transações instantâneas.

De forma geral, o período analisado demonstra o **impacto transformador do Pix** e o reposicionamento dos demais meios de pagamento dentro do mercado brasileiro.